

DA SENZALA À SARJETA: UMA PERSPECTIVA DIACRÔNICA SOBRE A IDENTIDADE NEGRA  
NA LITERATURA BRASILEIRA

Maria Luiza VIEIRA (UFPE)

O presente trabalho visa problematizar, através do ensino de literatura, a construção da afirmação identitária negra no Brasil, partindo do pressuposto de que ela é fortemente marcada pela escravidão, conforme defende Joaquim Nabuco em sua atuação política de meados do século XIX ao início do século XX. Para tal, será analisado o poema "Conversas", do poeta e teatrólogo pernambucano Solano Trindade, um dos expoentes da resistência negra no Brasil nos anos 30. A fim de fomentar uma discussão crítica e diacrônica sobre o tema do racismo, lançar-se-á mão, ainda, das músicas "A mão da limpeza", de Gilberto Gil (1984), e "Todo camburão tem um pouco de navio negreiro", lançada em 1994 pela banda contemporânea "O Rappa".